

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

13 de dezembro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre a Expedição de Curtá.

O Califa (aba) contou que o Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra) para a tribo de Curtá, após receber notícias de que as pessoas de Najd estavam preparando um ataque a Medina. Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra) fez ali um ataque surpresa e após um pequeno combate voltou a Medina trazendo consigo Samamah bin Ussál como prisioneiro. Ele era um grande e influente líder da tribo dos Banu Ranífab e um grande inimigo do Islã, matando qualquer muçulmano que tivesse oportunidade. Contudo, não tinha sido reconhecido.

Quando esse grupo voltou a Medina, o Santo Profeta (saw) o reconheceu imediatamente e revelou sua identidade. Em seguida, como era seu costume, ele orientou que fosse dado um bom tratamento a Samamah e lhe fosse apresentado o que houvesse de comer. Depois orientou que ele fosse amarrado a um pilar da varanda da sua mesquita. Dessa forma, Samamah pôde observar as orações e reuniões islâmicas. O Santo Profeta (saw) ia até ele e perguntava quais eram suas intenções, ao que ele respondia dizendo que se ele o matasse, ele tinha direito de o fazer, mas se o Santo Profeta (saw) agisse com misericórdia, ele seria uma pessoa grata; e se quisesse que pagasse um resgate, ele estaria pronto para isso também. No terceiro dia, o Santo Profeta (saw) orientou que ele fosse liberto. Assim que foi solto, Samamah se apressou em sair da mesquita. Os sahabas acharam que ele foi voltar à sua terra, mas ele foi a um jardim próximo, banhou e voltou à mesquita, aceitando o Islã e dizendo ao Santo Profeta (saw) que, antes, ele, sua religião e sua cidade eram as coisas que ele mais odiava no mundo, mas agora eram as mais queridas para ele. Depois saiu de lá com a autorização do Santo Profeta (saw) e foi a Meca fazer a Umrah, mas, agora repleto de fé, começou a pregar ali, enfurecendo eles, que o expulsaram de lá. Ele foi embora avisando que os mequenses agora não receberiam um grão de alimento de Yamamah até que o Santo Profeta (saw) autorizasse isso, de fato proibindo esse negócio através de sua influência. Os de Meca, desesperados, enviaram uma carta e seu líder Abu Sufyian para suplicar ao Santo Profeta (saw) que enviasse carta autorizando a passagem de alimento para os de Meca. Apesar de todas perseguições e inimizade que os mequenses haviam imposto anteriormente aos muçulmanos, o Santo Profeta (saw) autorizou isso. Isso mostra que no Islã, mesmo em guerra, não é permitido se bloquear a alimentação essencial do seu inimigo, com exceção em casos em que o inimigo assim o faça antes.

Após explicar esses fatos, Hazoor (aba) anunciou a oração de funeral de vários membros da Comunidade: Sr. Abdul Latif, quem foi um dos membros pioneiros da Comunidade do Reino Unido; Sr. Tayyab Ahmad, quem foi martirizado a golpes de machado por um inimigo da Ahmadia numa loja no Paquistão. Do ano para cá, sua família tinha mudado o local de sua loja 4 vezes por conta de oposição religiosa; Sr. Muhammad Muayyad Abu Awwad, da Palestina. Ele tinha apenas 20 anos e era um membro fiel, de uma família muito religiosa. Ele prestava assistência ativamente na Humanity First, ONG de ajuda humanitária da Ahmadia. Ele havia ido a Rafaah junto de alguns amigos para procurar comida e ali viu um corpo morto sendo atacado por cães. Enquanto levavam aquele corpo a um hospital, uma mulher e uma criança ali feridas gritaram por socorro. No que voltaram e prestavam socorro a elas, os israelenses lançaram um míssil martirizando a todos; Sr. Moulvi Muhammad Ayyub Butt, um Darwesh (membros que na partição entre Índia e Paquistão ficaram para a proteção de Qadian) que tinha 100 anos e prestou muitos serviços à religião; Dr. Massud Ahmad Malik, Vice-Presidente da Comunidade dos Estados Unidos, quem apesar de sua longa rotina de trabalho, sempre tirava tempo para servir a fé diariamente; e Sr. Shabeer Ahmad Lodhi, missionário da Comunidade na Libéria. Hazoor (aba) orou para todos eles.

